



**MANUEL DA MOTTA COQUEIRO, PENA DE MORTE E ROMANCE; CONVERGÊNCIA ENTRE JORNALISMO E LITERATURA**

Beatriz Trindade Mazzeo Viana (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus União da Vitória, bialindamazzeo@gmail.com

Kelly Cristina Benjamim Viana (Orientadora/a)  
Unespar/Campus União da Vitória, kelly.viana@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

**RESUMO:** Nas grandes fazendas do Vale do Paraíba Fluminense a ascensão dos barões e baronesas do café foi o que marcou e trouxe identidade para esta região não muito conhecida ou urbanizada, em meados de 1850, é neste contexto que surge uma figura e um personagem histórico, Manuel da Motta Coqueiro, ele foi grande fazendeiro o qual ergueu suas fazendas sob diversas desavenças, inimizades e principalmente escândalos no entremeio regional, com posses referentes a venda de madeira, açúcar e café, seus negócios e benfeitorias de grande influência, chegaram a serem listados no Almanak Administrativo do Rio de Janeiro diversas vezes por seus lucros na região do Campos dos Goytacazes. A fama e o enriquecimento fizeram com que o fazendeiro ficasse conhecido, porém sua visibilidade e reconhecimento acentuou-se exponencialmente devido a uma atribuição de autoria de um crime que chocou não somente a cidade de Macaé mas chegou até os jornais da Capital. Uma chacina em sua fazenda matou seu agregado e família, a brutalidade e o número de mortos sendo a maioria crianças e menores de idade fez com que esta notícia se espalhasse em jornais e folhetins, e todas as acusações recaíssem sob o dono da Fazenda, Motta Coqueiro. Utilizando como fonte histórica a obra Motta Coqueiro e a Pena de Morte, serão trabalhados os nuances do caso, do julgamento tão injusto e ilegal assim como as condições sociais e regionais que inspiraram o jovem escritor José do Patrocínio na literatura, transformando fatos e relatos de jornais e folhetins em uma narrativa envolvente. Pretende-se, portanto, traçar uma conexão entre a sociedade, a condenação e acima o evento jurídico injusto com a expressão e representação literária, buscando compreender como este crime real influenciou na literatura da época e posteriormente nas mudanças perante a condenação à pena de morte e seus resultados no sistema legal brasileiro.

**Palavras-chave:** José do Patrocínio. Literatura. Crime

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

